



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

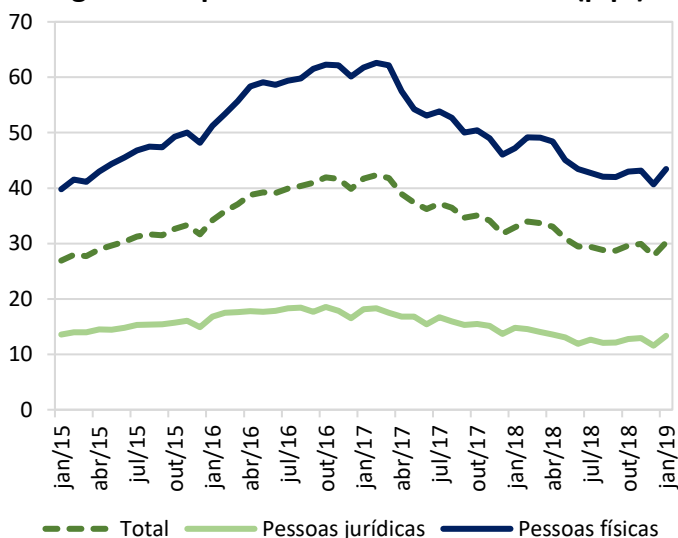
Esta edição do Boletim de Crédito do CEPER/FUNDACE traz dados do *spread* médio das operações de crédito e das taxas média de juros, ambos na desagregação para recursos livres e direcionados. Na análise regional, são apresentados e discutidos dados divulgados pelo *Estban*/Banco Central referentes às operações de crédito para o Brasil, São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), interior paulista, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), Ribeirão Preto e alguns municípios selecionados.

Na Figura 1 são apresentados dados de *spread* médio (diferença entre a remuneração que o banco paga ao aplicador para captar recursos e o

quanto esse banco cobra para emprestá-lo) total, para pessoas físicas e jurídicas, na desagregação para recursos livres. Na comparação entre Jan./19 e o mesmo mês do ano anterior, os resultados foram de queda de 1,46 p.p. no *spread* para pessoas jurídicas e de 3,72 p.p. para pessoas físicas. No total, o *spread* médio também recuou (-2,71 p.p.).

Na Figura 2 os dados são para o *spread* médio das operações de crédito com recursos direcionados. Assim como observado para recursos livres, frente à Jan./18, os *spreads* médios recuaram no total (-0,85 p.p.) e para pessoas jurídicas (-2,18 p.p.). Para pessoas físicas, houve estabilidade.

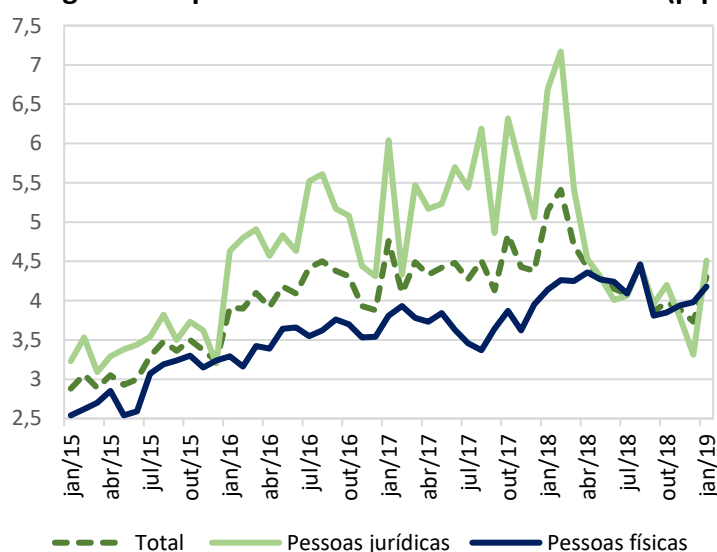
Figura 1 – Spread médio recursos livres (p.p.)



Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Jan./19.

As Figura 3 e 4 trazem dados das taxas médias de juros com recursos livres e direcionados, respectivamente. No confronto entre Jan./19 com o mesmo mês de 2018, assim como observado para os *spreads*, houve queda nas taxas de juros. As taxas médias para pessoas jurídicas sofreram queda de 0,14 p.p. e de 0,25 p.p. para pessoas físicas.

Figura 2 – Spread médio recursos direcionados (p.p.)



Na carteira com recursos direcionados (Figura 4), na comparação anual, as taxas médias de juros tiveram retração de 0,08 p.p., com recuo de 0,17 p.p. na taxa média para pessoas jurídicas e de 0,02 p.p. para pessoas físicas.



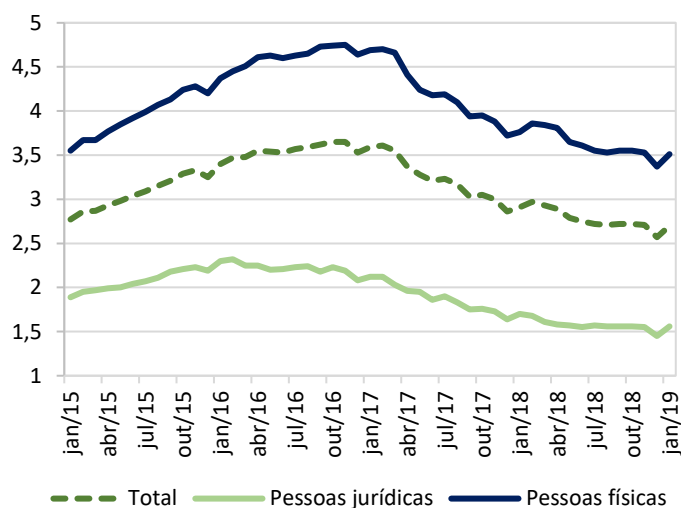
Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Figura 3 – Taxa média de juros para recursos livres (%)



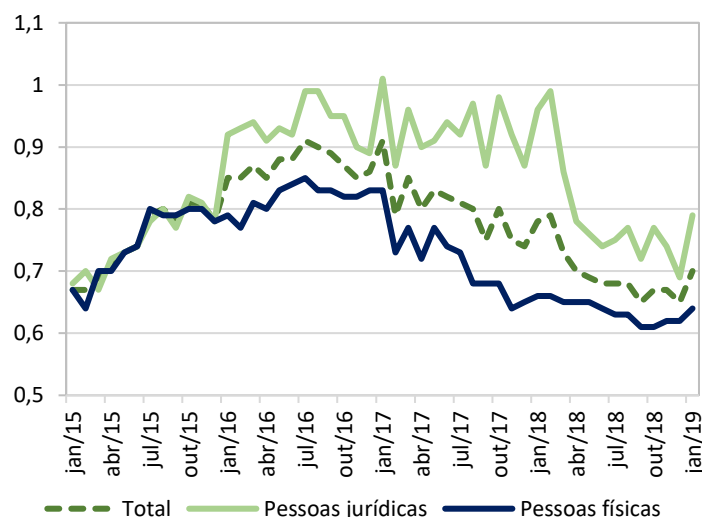
Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Jan./19.

A Tabela 1 traz informações dos estoques das operações de crédito, empréstimos e títulos descontados, financiamentos em geral, financiamentos imobiliários, para o agronegócio e demais modalidades de operações de crédito no Brasil, estado de São Paulo, RMSP, interior paulista, Ribeirão Preto, RMRP, Campinas, São José do Rio Preto, Franca, Sertãozinho e Araraquara.

Na comparação entre o mês de Jan./19 e o mesmo mês de 2018, o estoque das operações de crédito registrou aumento de 2,4%. Houve crescimento das operações de crédito no estado de São Paulo (8,0%), Região Metropolitana de São Paulo (10,0%) e Franca (4,8%). Dentre as demais localidades analisadas, destaque para Sertãozinho, município em que o estoque de crédito recuou de forma mais expressiva, registrando uma variação negativa de 16%, puxada, sobretudo, pela queda no crédito destinado ao agronegócio (-45,1%), principal atividade econômica do município.

Em relação às principais modalidades analisadas neste boletim, que representaram cerca de 70,1% do total das operações de crédito em Jan./19, houve queda no estoque do crédito em

Figura 4 – Taxa Média de juros para recursos direcionados (%)



Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Jan./19.

todas elas. A maior retração ocorreu na modalidade de financiamentos em geral (-5,7%), seguida por empréstimos e títulos descontados (-4,1%). O resultado positivo na variação anual das operações de crédito, no total, foi puxado pelo crescimento no item outras modalidades (21,5%) que apresentou uma participação de quase 30% no total das operações de crédito no país.

No estado de São Paulo, houve crescimento de 10,0% no estoque de crédito na comparação entre os meses de janeiro de 2018 e 2019, mas assim como observado em âmbito nacional, a única variação positiva veio da categoria referente a outras modalidades de crédito que, com uma participação de 40,6% e crescimento de 34,0%. A maior retração ocorreu no crédito destinado empréstimos e títulos descontados (-5,5%).

Na RMRP, as modalidades de financiamentos imobiliários (6,4%) e financiamentos em geral (5,7%) foram destaques positivos. Por outro lado, o crédito destinado ao agronegócio apresentou recuo de 23,2%, o que puxou a queda no estoque de crédito na região, na comparação entre Jan./18 e Jan./19.



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Nos municípios de Franca, Araraquara, São José do Rio Preto e Campinas, destaque negativo para o crédito destinado aos financiamentos em geral. Em todos eles houve recuo significativo na modalidade: Franca (-30,2%), Araraquara (-24,5%), Campinas (-20,7%) e São José do Rio Preto (-19,1%).

O crédito para financiamentos imobiliários apresentou crescimento na maioria das regiões analisadas: interior de São Paulo (1,1%), São José do Rio Preto (4,7%), Franca e Araraquara (5,7%, ambos), RMRP (6,4%), Ribeirão Preto (7,1%) e Sertãozinho (11,1%).

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito de Jan. de 2019 (milhões R\$)

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios		Participação das principais modalidades		Outras modalidades		Participação das outras modalidades	
Brasil	3.142.699	2,4%	853.427	-4,1%	341.797	-5,7%	730.505	-3,5%	277.764	-2,9%	70,1%	939.206	21,5%	29,9%		
Estado de São Paulo	1.787.786	8,0%	471.150	-5,5%	227.125	-3,7%	293.516	-3,6%	70.248	-5,4%	59,4%	725.748	34,0%	40,6%		
Região Metropolitana de São Paulo	1.575.485	10,0%	403.240	-6,0%	218.360	-3,3%	212.427	-5,2%	41.753	-1,2%	55,6%	699.705	37,0%	44,4%		
Interior de São Paulo	212.301	-4,8%	67.910	-2,0%	8.765	-14,5%	81.089	1,1%	28.495	-10,9%	87,7%	26.042	-16,3%	12,3%		
Região Metropolitana de Ribeirão Preto	25.092	-5,7%	6.585	0,3%	2.474	5,7%	7.612	6,4%	7.015	-23,2%	94,4%	1.406	-0,7%	5,6%		
Ribeirão Preto	17.699	-5,8%	4.602	1,2%	2.297	9,3%	5.206	7,1%	4.783	-26,6%	95,4%	811	5,7%	4,6%		
Campinas	16.442	-3,6%	6.923	-2,4%	1.033	-20,7%	4.653	-6,6%	1.764	6,4%	87,4%	2.069	2,6%	12,6%		
São José do Rio Preto	7.210	-0,4%	2.358	-2,0%	310	-19,1%	3.681	4,7%	532	-8,8%	95,4%	330	-6,7%	4,6%		
Franca	3.613	4,8%	940	-1,5%	74	-30,2%	1.922	5,7%	487	1,5%	94,8%	190	116,8%	5,2%		
Sertãozinho	1.240	-16,0%	294	-4,3%	33	-10,4%	553	11,1%	314	-45,1%	96,2%	47	-26,4%	3,8%		
Araraquara	2.488	-3,1%	841	-5,1%	58	-24,5%	1.141	5,7%	215	-2,3%	90,6%	233	-23,8%	9,4%		

Fonte: BCB. Período: Jan./18 a Jan./19. Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Visão Geral

Na análise regional, os números indicam retomada do crédito em algumas modalidades, com destaque para os financiamentos imobiliários que continuam sendo a modalidade com o melhor desempenho nas regiões analisadas, mas não no agregado. As perspectivas são de que essa modalidade continue apresentando bom desempenho ao longo do ano, acompanhando a recuperação do setor da construção civil que vem mostrando melhoras nos indicadores.

A percepção quanto ao andamento da agenda de reformas estruturais, determinantes na análise de risco econômico, bem como o ritmo da atividade econômica, serão fatores importantes para o desempenho do mercado de crédito ao longo deste ano.